



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS SOCIAIS - PORTO VELHO

EMENTA DE DISCIPLINA

CURSO: Ciências Sociais
DISCIPLINA: Tópico Especial em Ciência Política: Partidos Políticos no Brasil
CARGA HORÁRIA: 80
CRÉDITOS: 4
<p>EMENTA:</p> <p>Partidos Políticos no Brasil Unidade I – A literatura clássica dos partidos políticos (organização, desenvolvimento e transformação) e os modelos clássicos de sistemas partidários. Unidade II – Histórico dos partidos no Brasil: o nascimento do sistema partidário moderno brasileiro (1945-1964); o bipartidarismo ditatorial de 1966 a 1979; e o multipartidarismo controlado de 1979 a 1985. Unidade III – Os partidos políticos no sistema partidário brasileiro pós-1985. Apresentação, descrição e justificativa: O curso está dividido em três unidades. A primeira parte concentra-se na literatura clássica dos partidos políticos, priorizando os principais enfoques (marxista, organizacional e institucional) e, posteriormente, uma breve apresentação dos modelos clássicos de sistemas partidários. Na segunda parte, a origem e evolução do sistema de partidos no Brasil, com ênfase a partir de 1945, será objeto de análise. A terceira unidade abordará os partidos políticos no sistema partidário brasileiro pós-1985.</p>
<p>OBJETIVOS:</p>
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>O conceito de Partido Político. O partido em perspectiva histórica. OPPO, Ana. Partidos Políticos. In: BOBBIO, Norberto; PASQUINO, Gianfranco. Dicionário de Política. UnB: 2000. DUVERGER, Maurice. Os Partidos Políticos. Brasília: UnB, 1981 (pp. 19-33). SARTORI, Giovanni. Partidos e Sistemas Partidários. Brasília: UnB: 1982 (Cap. 1). MICHELS, Robert. Sociologia dos Partidos Políticos. Brasília: UnB: 1982 (p. 219-243). BRAGA, Maria do Socorro. Democracia e Organização nos Partidos Políticos: revisitando os microfundamentos de Michels. Revista de Sociologia e Política (v. 20, n. 44, 2012).</p> <p>Maurice Duverger e a tipologia dos partidos políticos DUVERGER, Maurice. Os Partidos Políticos. Brasília: UnB: 1981 (Livro 1).</p> <p>Otto Kirchheimer e o partido catch all KIRCHHEIMER, Otto. A transformação dos sistemas partidários da Europa Ocidental. In: Rev. Bras. de Ciência Política (n. 7, 2012).</p> <p>Richard Katz, Peter Mair e a tese do Partido Cartel. KATZ, Richard; MAIR, Peter. Changing Models of Party Organization and Party Democracy: The Emergence of the Cartel Party. In: Party Politics (v. 1, n.1, 1995). _____.</p> <p>The Cartel Party Thesis: A Restatement. In: Perspectives on Politics (v.7, n.4, 2009).</p> <p>PASQUINO, Gianfranco. Sistemas Políticos Comparados. (pp. 167-200)</p> <p>As origens dos partidos políticos no Brasil CHACON, Vamireh. A história dos partidos brasileiros. Brasília, 1981. (Cap. 2 e 3). PORTO, Walter. O voto no Brasil: da colônia a 6ª república. Rio de Janeiro: Topbooks, 2010. (p.155 a 191)</p> <p>O sistema partidário moderno brasileiro 1945-1964 SOUZA, Maria do Carmo Campello de. Estado e Partidos Políticos no Brasil (1930-1964). São Paulo: Alfa Ômega, 1976 (2ª e 3ª parte). LIMA JR. Olavo Brasil de. Os Partidos Políticos Brasileiros (45 a 64). Graal, Rio de Janeiro: 1983. (Cap. 2, 3 e 4).</p> <p>Os partidos nacionais (1945-1964): PTB, PSD e UDN Hippolito, Lucia. PSD: de raposas e reformistas – O PSD e a experiência democrática brasileira (1945-1964). São Paulo, Paz e Terra, 1985.</p> <p>D'Araújo, Maria Celina Soares. Sindicatos, carisma e poder: o PTB de 1945-1965. Rio de Janeiro, FGV, 1996. DULCI, Otávio Soares. A UDN e o anti-populismo no Brasil. Belo Horizonte: UFMG, 1986.</p> <p>SANTOS, Wanderley Guilherme dos. Crise e castigo. Partidos e gerais na política brasileira. Rio de Janeiro: IUPERJ, 1987. (Cap. 2 e 3). LAMOUNIER, Bolívar. Da independência a Lula: dois séculos de política brasileira. Augurium</p>

editora, São Paulo. 2005. (cap. 5: O processo político durante o regime militar).
 A transição da ditadura à democracia: 1979-1985 SOUZA, Amaury. O sistema político partidário. In: Jaguaribe, Helio. Sociedade, Estado e Partidos na atualidade brasileira. São Paulo, Paz e Terra. 1992. CODATO, Adriano Nervo. Uma história política da transição brasileira da ditadura à democracia. Rev. Brasileira de Sociologia e Política. V. 2, 2006.
 O presidencialismo de coalizão no sistema político brasileiro ABRANCHES, Sérgio. O presidencialismo de coalizão: o dilema institucional brasileiro. Rio de Janeiro, Dados, 1988.
 O sistema partidário brasileiro pós-1985 NICOLAU, Jairo. Multipartidarismo e Democracia. Rio de Janeiro, FGV: 1995. Cap. 1, 2 e 3. KINZO, Maria D'Alva. Partidos, eleições e democracia no Brasil pós1985. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbcsoc/v19n54/a02v1954.pdf>
 Partido de massas e de quadros: a formação de PT e PSDB MENEGUELLO, Rachel. PT: A formação de um partido, 1979-1982. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989. ROMA, Celso. A Institucionalização do PSDB entre 1988 e 1999. Revista Brasileira de Ciências Sociais, vol. 17, n. 49, 2002.
 AMARAL, Oswaldo Estanislau do; BRAGA, Maria do Socorro Souza; RIBEIRO, Pedro Floriano. El Sistema de Partidos en Brasil: Estabilidad e Institucionalización. In: VI Congreso da ALACIP, Quito 2012. SPECK, Bruno Wilhelm. Três ideias para oxigenar o debate sobre dinheiro e política no Brasil. Belo Horizonte: Debate, 2013. SPECK, Bruno Wilhelm; CAMPOS, Mauro Macedo. Incentivos para a fragmentação e a nacionalização do sistema partidário a partir do horário eleitoral gratuito no Brasil. Teoria & Pesquisa (Ufscar), v. 23, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ABU-EL-HAJ, Jawdat. Agonia e morte da política de clientela: A reforma política e as novas elites do poder no Brasil. In: HERMANN, Klaus; MORAES, Filomeno. Reforma Política: desafios e perspectivas. Fortaleza: Fundação Konrad Adenauer, 2003.
 ALMEIDA, Alberto. A cabeça do brasileiro. São Paulo: Record, 2007.
 ALMEIDA, Maria Hermínia Brandão Tavares de; CARNEIRO, Leandro Piquet. Definindo a arena política local: sistemas partidários municipais na Federação brasileira. Dados, v. 51, 2008.
 BENEVIDES, Maria Victória. A UDN e o Udenismo (ambiguidades do liberalismo brasileiro). 1ª. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.
 BENEVIDES, Maria Victória. O PTB e o Trabalhismo (partido, sindicato e governo em São Paulo). São Paulo: CEDEC/Brasiliense, 1989.
 BOHN, Simone; PAIVA, Denise. A volatilidade eleitoral nos estados sistema partidário e democracia no Brasil. Revista de Sociologia e Política (UFPR. Impresso), v. 17, 2009.
 BOITO, Armando. O Golpe de 1954: a burguesia contra o populismo. São Paulo: Editora Brasiliense, 1982.
 BRAGA, Maria do Socorro. O processo partidário eleitoral brasileiro: padrões de competição política (1982-2002). Editorial Humanitas: São Paulo, 2010.
 CARREIRÃO, Yan de Souza. Opinião política e sentimento partidário dos eleitores brasileiros. Campinas: Opinião Pública 14, (2), 2008.
 CARVALHO, José Murilo de. O teatro de sombras. (Cap. Partidos e Eleições: o erro de sintaxe política). Rio de Janeiro: IUPERJ; São Paulo: Vértice, 1988 COUTO, Cláudio. As eleições de 2010 e o sistema de partidos no Brasil. Interesse Nacional, v. 3, 2011.
 DULCI, Otávio Soares. A incômoda questão dos partidos no Brasil. In:
 BENEVIDES, Maria Victória; VANNUCHI, Paulo; KERCHER, Fábio (org.). Reforma Política e Cidadania. São Paulo, Perseu Abramo, 2003.
 FERREIRA, Manoel Rodrigues. A evolução do sistema eleitoral brasileiro. Brasília: Senado Federal, 2001.
 FIGUEIREDO, Argelina & LIMONGI, Fernando. Executivo e Legislativo na nova ordem constitucional. São Paulo: FGV/FAPESP. 1999.

Barby de Bittencourt Martins
 Nome do Coordenador do Curso



Documento assinado eletronicamente por **BARBY DE BITTENCOURT MARTINS, Chefe de Departamento**, em 08/09/2022, às 11:56, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1037225** e o código CRC **143EAC7D**.

Referência: Processo nº 23118.008083/2022-87

SEI nº 1037225